

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE PULMONAR E EXTRAPULMONAR NO BRASIL: UMA ANÁLISE TEMPORAL E DESCRITIVA 2020 -2024

Miriam Da Silva Chaves ¹
Eduardo Henrique Paula Botelho ²
Kelly Aparecida do Nascimento³
Ana Lígia de Souza Pereira⁴
Renata Aparecida Fontes⁵
Cinthia Mara de Oliveira Lobato⁶

cmolschuengue@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: *Mycobacterium tuberculosis*; tuberculos; tuberculose pulmonar; tuberculose extrapulmonar.

1 INTRODUÇÃO

A Tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* que se propaga pelo ar, pela eliminação de aerossóis produzidos pela tosse fala ou espirro de uma pessoa infectada. A doença afeta os pulmões (tuberculose pulmonar) mas pode atingir vários tecidos e órgãos, passando a ser chamada tuberculose extrapulmonar (Silva *et al.*, 2024). A sintomatologia da tuberculose inclui tosse com ou sem secreção por mais de três semanas, rouquidão, febre baixa geralmente no período vespertino, sudorese noturna, emagrecimento acentuado (Ribeiro *et al.*, 2024). No Brasil, em 2024, foram notificados 84.308 casos novos de Tuberculose, com um coeficiente de incidência de 39,7 casos por 100 mil habitantes e 6.025 óbitos atribuídos diretamente à doença em 2023, o maior número registrado nos últimos 20 anos. Em 2024 mais de 10,7 milhões de pessoas adoeceram por Tuberculose, resultando em aproximadamente 1,23 milhões de mortes, colocando a TB como a principal causa de morte por um único agente infeccioso no mundo, superando a COVID-19. (Rocha; Viana,2026). A Coinfecção TB/HIV é ainda mais preocupante, pois a interação entre essas doenças potencializa seus efeitos nocivos ao comprometer a função das células T imunes e dos macrófagos. Isso reduz os níveis

¹ Acadêmicos do 9º período de Enfermagem– Centro Universitário Vértice – Univértix – Matipó.

² Cinthia Mara de Oliveira Lobato Professora do Centro Universitário Vértice – Univértix – Matipó

³ Educadora Física- Psicopedagoga- Mestre em Meio Ambiente e Sustentabilidade - Pró-reitora de Pesquisa e Extensão do Centro Universitário Vértice – Univértix - Matipó

⁴ Mestre em Gestão Integrada do Território, Coordenadora e Professora do curso de Enfermagem do Centro Universitário Vértice – Univértix – Matipó.

⁵ Farmacêutica Bioquímica Analista Clínica - Mestre em Ciências farmacêuticas -- Professora do Centro Universitário Vértice -- Univertix - Matipó

e a atividade dos linfócitos, propiciando a progressão da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), em razão da imunossupressão e do surgimento de infecções oportunistas, sendo a Tuberculose a mais grave delas (Rabello et al.2021) Embora a tuberculose seja uma doença na qual existem métodos profiláticos de diagnóstico e tratamento eficazes e com cura na maioria dos casos ela ainda representa um grave problema de saúde pública no Brasil. Sua incidência está associada ao desenvolvimento social da população, desnutrição, doenças crônicas e as más condições de vida consideradas um dos principais potencializadores do adoecimento, ocasionando contextos de vulnerabilidade, (Lima *et al.*, 2023). Nesse sentido a análise epidemiológica da tuberculose pulmonar e extrapulmonar no período de 2020 a 2024 é fundamental para identificar padrões de distribuição da doença entre diferentes regiões e faixa etária. Assim, tem-se a seguinte questão norteadora: qual é o perfil epidemiológico da tuberculose pulmonar e extrapulmonar no Brasil, no período de 2020 a 2024? E o objetivo do trabalho é descrever o perfil epidemiológico da tuberculose pulmonar e extrapulmonar no Brasil no período de 2020 a 2024.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e quantitativo de série temporal que tem como objetivo descrever o perfil epidemiológico da tuberculose pulmonar e extrapulmonar no Brasil no período de 2020 a 2024(Gil, 2019).Serão avaliadas informações referentes à Tuberculose pulmonar e extrapulmonar no Brasil entre os anos de 2020 e 2024, sendo considerado relevante por incluir o período da pandemia de COVID-19 e seus possíveis impactos na notificação e no diagnóstico da tuberculose. Os dados serão provenientes do Painel da Tuberculose do Ministério da Saúde disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/painel-tuberculose/painel-tuberculose> Os dados serão coletados em agosto de 2026.Serão incluídos no estudo o coeficiente de incidência de Tuberculose no Brasil e por região geográfica (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul), coeficiente de incidência de casos por faixa etária (0 a 4, 5 a 14, 15 a 39, 40 a 59 e 60 anos ou mais), a proporção de casos por sexo e a proporção de casos por forma clínica (pulmonar e extrapulmonar).Os dados serão tabulados e analisados por meio do software Microsoft Excel análise com construção de tabelas e gráficos para avaliação da tendência temporal dos casos ao longo dos anos. O estudo apresenta limitações que incluem subnotificações e inconsistências nos dados secundários utilizados, além da impossibilidade de estabelecer causalidade entre as variáveis analisadas.A pesquisa utilizará exclusivamente dados secundários de domínio público, sem identificação individual dos participantes. Dessa forma está dispensado de aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa (Brasil, 2016).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Trata-se de uma pesquisa desenvolvida no âmbito de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e neste momento serão apresentados apenas resultados parciais sobre o perfil epidemiológico da tuberculose Pulmonar e Extrapulmonar no Brasil. Foram registrados 377.595 casos de tuberculose pulmonar (83,3%) e 60.881 casos de tuberculose extrapulmonar (13,4%). Observou-se predominância da doença na faixa etária de 15 a 39 anos, com idade média de 41 anos e mediana de 38 anos, além de

maior ocorrência no sexo masculino (69%). Em relação à distribuição regional, a Região Norte apresentou os maiores indicadores ao longo da série temporal. Esses resultados reforçam que a tuberculose permanece como importante problema de saúde pública no Brasil, com distribuição desigual entre as regiões, influenciada por fatores socioeconômicos e de acesso aos serviços de saúde, conforme descrito por Lima et al. (2023). Como limitação, destaca-se a utilização de dados secundários, sujeitos à subnotificação e inconsistências nos registros.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por se tratar de um Trabalho de Conclusão de Curso ainda em desenvolvimento, os resultados apresentados são parciais e o parecer final será elaborado após a conclusão da pesquisa e da análise completa dos dados obtidos. Espera-se que o estudo contribua para ampliar o conhecimento sobre o perfil epidemiológico da tuberculose pulmonar e extrapulmonar no Brasil, no período de 2020 a 2024, identificando tendências e características da distribuição da doença. Além disso, os resultados poderão subsidiar o planejamento de ações de vigilância, prevenção, diagnóstico e controle da tuberculose, contribuindo para o fortalecimento das políticas públicas e para a melhoria da assistência à saúde da população.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério Da Saúde. **Boletim epidemiológico de tuberculose** – Número especial. Brasília: Ministério da Saúde, 2025 Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2025/be-de-tuberculose-numero-especial-mar-2025.pdf/view> Acesso em 23 abr.2026

BRASIL. Ministério da Saúde. **Painel de Tuberculose**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/painel-tuberculose/painel-tuberculose>. Acesso em: 24 jun. 2026

BRASIL. Ministério da Saúde. **Tuberculose: o que é, causas, sintomas e tratamento**. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/t/tuberculose> Acesso em: 19 abr. 2026

FUZINATTO, S. B. *et al.* Tuberculose: quadro clínico, diagnóstico e tratamento: uma revisão narrativa da literatura. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, v. 16, n. 6, p. e4572, 2024. DOI:10.55905/cuadv16n6-147. Disponível em: <https://ojs.cuadernoseducacion.com/ojs/index.php/ced/article/view/4572>. Acesso em: 10 jun. 2026

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em

<https://www.kufunda.net/publicdocs/METODOS%20E%20TECNICAS%20DE%20PEQUISA%20SOCIAL%20-%20ANTONIO%20GIL.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2026.
Minha Biblioteca

LIMA, A. C. C. *et al.* Tuberculose extrapulmonar. In: **Guia Prático Clínica Médica**. Editora Pasteur, 2024. p. 286-290. Disponível em: https://sistema.editorapasteur.com.br/uploads/pdf/publications_chapter/TUBERCULOSE%20EXTRAPULMONAR-80b410f9-dd6c-4d80-8eca-2bb23ed1d92e.pdf. Acesso em: 23 jun. 2026

LIMA, L. V. D. *et al.* Fatores associados à perda de seguimento do tratamento para tuberculose no Brasil: coorte retrospectiva. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 44, e20230077, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2023.20230077>. Acesso em: 19 abr. 2026

LINDNER, M.C.I.; PIANCINI, L.D.S Laercio Dante Stein. **A patologia da tuberculose primária e secundária: uma revisão de literatura**. Curitiba: Faculdades Pequeno Príncipe, 2024. Disponível em: <https://fpp.edu.br/wp-content/uploads/2024/07/A-PATOLOGIA-DA-TUBERCULOSE-PRIMARIA-E-SECUNDARIA-%E2%80%93-UMA-REVISAO-DE-LITERATURA.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2026

MENDES RIBEIRO, D.; NASCIMENTO, V.; SANTOS, J. L.; BARROS, F. F. C.; PINHEIRO, P. F. S.; PINHEIRO, I. S.; RIBEIRO, A. S. M.; KNAIER, S. E. L.; NETO, J. F. B.; SOUZA, F. L.; ALMEIDA, F. E. B.; BRITO, H. D.; SILVA, Y. P.; SANTOS, A. G. Análise epidemiológica da tuberculose no Brasil entre 2020 a 2023. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 5, p. 1313-1323, 2024. DOI: 10.36557/2674-8169.2024v6n5p1313-1323. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/2139>. Acesso em: 10 jun. 2026

MENEZES, L. L. S.; FERNANDES, L. S.; FREITAS, L. R.; SILVA, R. M. A.; CARNEIRO, D. G. B.; SOARES, L. C. P. Tuberculose ganglionar: um relato de caso. **Anais da Semana Científica da Faculdade de Medicina de Campos**, v. 2, 2023. DOI: 10.29184/anaisscfmc.v2i2023p51. Disponível em: <https://revista.fmc.br/ojs/index.php/anais/article/view/904>. Acesso em: 23 jun. 2026.

RABELLO, J.C. *et al.* Tuberculose pulmonar. In: NAPOLI, Allan Eurípedes Rezende (org.). **Guia Prático Clínica Médica**. Brasília: Centro Universitário de Brasília (UnICEUB), 2021. p. 278-289. DOI: 10.59290/978-65-6029-089-1.49. Disponível em: https://sistema.editorapasteur.com.br/uploads/pdf/publications_chapter/TUBERCULOSE%20PULMONAR-ade0bdef-b068-4864-a8b1-8291908b8adf.pdf. Acesso em: 23 jun. 2026.

RAVAGNANI, A. J.; LOPES, L.; BUENO, S. M. Diagnóstico e tratamento da tuberculose pulmonar. **Revista Corpus Hippocraticum**, v. 2, n. 1, 2023. Disponível

em: <https://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-medicina/article/view/>. Acesso em: 24 jun. 2026

ROCHA, J. L.; VIANA, P. V. S. A urgência de incluir cuidados paliativos na resposta à tuberculose no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 42, e00164325, 2026. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311XEN164325>. Acesso em: 23 abr. 2026.

SILVA, D.R. *et al.* Consenso sobre o diagnóstico da tuberculose da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 47, n. 2, 20210054, 2021. Disponível em: <https://www.jornaldepneumologia.com.br/details/3520/en-US/diagnosis-of-tuberculosis--a-consensus-statement-from-the-brazilian-thoracic-association>. Acesso em: 23 jun. 2026

SILVA, M.t. *et al.* Estudo epidemiológico dos casos confirmados de tuberculose no Brasil entre o período de 2019 a 2023. **Journal of medical and Biosciences Research**, v. 5, p. 217–227, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.70164/jmbr.v1i5.385> Acesso em: 19 abr. 2026.

SILVA, S.A.; ANDRADE, L.G LINHA HISTÓRICA DA TUBERCULOSE E O AVANÇO DE SEU TRATAMENTO ATÉ OS DIAS ATUAIS. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 4, p. 1864–1879, 2023. DOI: 10.51891/rease.v9i4.9590. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/9590>. Acesso em: 10 jun. 2026.